

MEPES

MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO PROMOCIONAL DO ESPÍRITO SANTO

**Levantamento
sócio - econômico
do município de
Rio Novo do Sul**

1968

**Levantamento Sócio-Econômico do Município de
Rio Novo do Sul**

Março, 1970

**Nazira Abrahão da Costa
Selma Marly Canhim**

Assistentes Sociais

**Publicação do Movimento de Educação
Promocional do Espírito Santo
Praça Anchieta, 1 - Fone- 4
Anchieta - Espírito Santo**

Colaboraram com a presente Pesquisa, as seguintes Entidades:

I. Legião Brasileira de Assistência - (Subvenções)

II. ACARES - (Serviço Gráfico)

**III. Associação dos Amigos do Estado do Espírito Santo,
com sede em Pádua - Itália**

Levantamento Sócio-Econômico do Município de Rio Novo do Sul

1. Objetivos - Conhecer o Município nos seus diversos aspectos, para execução de um trabalho de Desenvolvimento de Comunidade com base em Pesquisa.
2. Universo da Pesquisa - População inserida na Zona Urbana, Suburbana e Rural do Município.
3. Divisão do Município - 8 setôres Urbanos
8 setôres Suburbanos
13 setôres Rurais
4. Processo Aplicado - Tipo Censo - Através do preenchimento de Formulários.

Na Zona Urbana e Suburbana, utilizou-se a Visita Domiciliar; na Zona Rural, fêz-se a convocação das famílias nas Capelas ou Escolas existentes, através da colaboração dos Presidentes da Igreja.
5. Pesquisadores - Assistentes Sociais, Coordenadoras do trabalho e Professorandas do Colégio Estadual de Rio Novo do Sul, as quais foram previamente esclarecidas a respeito dos objetivos do trabalho e treinadas no levantamento dos dados.

6. **Colaboradores** - Dr. Michel Jacob Saade - Professor de Pesquisa Social da Escola de Serviço Social de Vitória; Pe. João Francisco Confalonieri - Vigário de Rio Novo do Sul; Presidentes das Capelas da Zona Rural; Legião Brasileira de Assistência; Associação dos Amigos do Estado do E.Santo, com sede em Pádua - Itália.

7. **Duração da Pesquisa** - A Pesquisa teve início em Outubro de 1967. O trabalho de Apuração, Análise e Interpretação dos dados, foi realizado no período de 10 meses interrompidos, devido a necessidade de se iniciar o trabalho em outro Município.

8. **Recursos Econômicos** - Para a realização da presente Pesquisa, contou-se com subvenções da L.B.A.

Análise e Interpretação dos Resultados da Pesquisa

- 1- Aspectos Gerais da Comunidade
- 2- Análise e Interpretação dos dados
 - 2.1 - Extrato da Apuração
 - 2.2 - Aspectos Gerais da População
 - 2.2.1 - Distribuição do Universo
 - 2.2.2 - Situação quanto ao Registro
 - 2.2.3 - Composição do Grupo Familiar
 - 2.2.4 - Grau de Parentesco dos dependentes com o Chefe
 - 2.2.5 - Estado Conjugal dos Chefes
 - 2.2.6 - Origem Étnica da Família
 - 2.2.7 - Religião
 - 2.2.8 - Condições de Saúde
 - 2.3 - Situação Educacional
 - 2.3.1 - Relativa às pessoas de 7 anos e mais
 - 2.3.2 - Estudantes temporariamente fora do Município
 - 2.4 - Situação Profissional
 - 2.4.1 - Condição atual de trabalho
 - 2.4.2 - Ocupação das pessoas pertencentes ao ramo da Lavoura
 - 2.4.3 - Classificação dos Proprietários
 - 2.4.4 - Aplicação do Produto Cultivado
 - 2.4.5 - Transporte na venda do Produto
 - 2.5 - Emigração dos jovens de 14 a 25 anos
 - 2.5.1 - Séde Atual
 - 2.5.2 - Tipo de Ocupação
 - 2.6 - Condições de Habitação
 - 2.6.1 - Ocupação
 - 2.6.2 - Tipo
 - 2.6.3 - Número de Cômodos
 - 2.6.4 - Sistema de Iluminação
 - 2.6.5 - Sistema de abastecimento d'água

1. Aspectos Gerais da Comunidade

O Município pesquisado é eminentemente agrícola; encontra-se na Zona Itapemirim, às margens do rio que tem o seu nome. Está localizado a 107km da Capital do Estado e a 31km da cidade de Cachoeiro de Itapemirim. É servido pela BR-101 que o liga facilmente aos Municípios e Estados vizinhos. Limita-se com os Municípios de Iconha, Alfredo Chaves, Cachoeiro de Itapemirim, Piúma e Itapemirim.

Possui uma população de 8.900 habitantes, numa área de 194km², com um relevo muito movimentado. Há regiões montanhosas como Princesa (600m).

O clima se apresenta quente, com chuvas de verão, registrando-se as seguintes temperaturas: média das máximas 34, das mínimas 20, compensada 27.

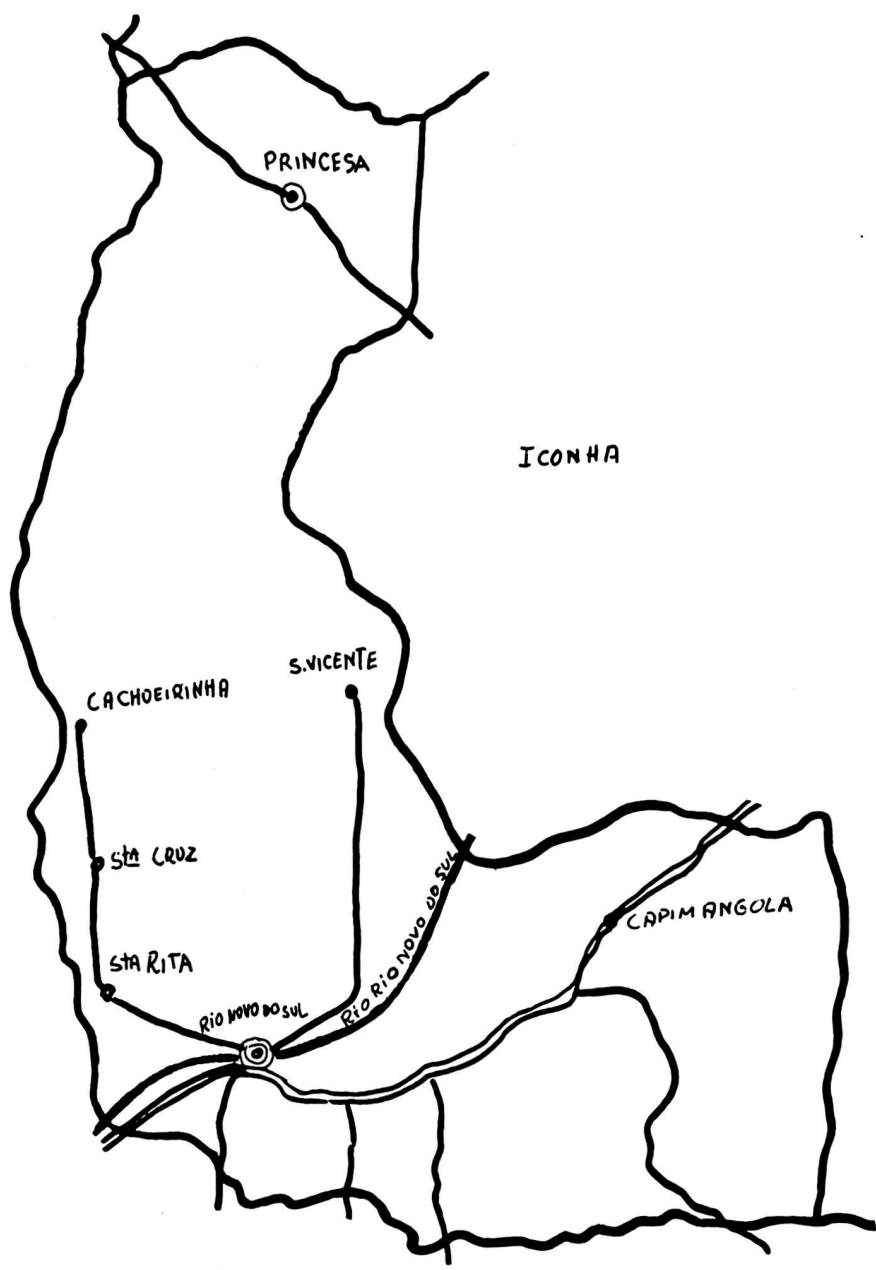
Quanto aos recursos hidrográficos, observa-se a abundância de água em toda a Região.

A Zona Rural é formada de Comunidades geograficamente isoladas. Cada Comunidade tem o seu núcleo principal, formado de Igreja, Escola, pequeno Comércio e algumas moradias; observa-se ainda, que as famílias em geral residem em casas muito distantes umas das outras, dificultando assim o contato das pessoas entre si.

Os meios de comunicação com o interior são considerados precários, por deficiência ou inexistência de estradas.

ALFREDO CHAVES

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM



ICONHA

CACHOEIRINHA

S. VICENTE

STA CRUZ

STA RITA

RIO NOVO DO SUL

RIO RIO NOVO DO SUL

CAPIM ANGOLA

ITAPEMIRIM

⊙ ... cidade

⊙ ... distrito

● ... povoado

— ESTRADA ESTADUAL

== ESTRADA FEDERAL - BR 101 -

2. Análise e Interpretação dos Resultados

Para análise e interpretação dos resultados, valemo-nos exclusivamente das fontes diretas e primárias, isto é, dos dados colhidos através do formulário que serviu de base ao levantamento.

2.1 - Extrato da Apuração

Famílias enumeradas na Região: 1.481

Famílias Pesquisadas:

Zona Urbana -----	422
Zona Suburbana -----	315
Zona Rural -----	619
Total	<u>1.356</u>

Famílias não Pesquisadas:

Zona Urbana -----	3
Zona Suburbana -----	6
Zona Rural -----	116
Total	<u>125</u>

A apuração nos permitiu constatar que 8,4% das famílias enumeradas área não foram pesquisadas.

A explicação que encontramos para o fato, tem base nas seguintes causas:

- Ausência da família por ocasião da visita domiciliar;

- Rejeição ao preenchimento da ficha, tendo em vista receio à cobrança de impostos e Reforma Agrária;
- Não comparecimento da família à convocação feita na Zona Rural, por motivos vários.

2.2 - Aspectos Gerais da População

2.2.1 - Distribuição do Universo

O Universo pesquisado compõe-se de 1.356 famílias, num total de 8.098 pessoas assim distribuído:

A - Por Sexo

Quadro I

Sexo	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	8.098	100,0	2.349	100,0	1.726	100,0	4.023	100
Masculino -----	4.150	51,3	1.153	49,1	894	51,8	2.103	52
Feminino -----	3.948	48,7	1.196	50,9	832	48,2	1.920	47

A população de um modo geral apresenta maior índice para o grupo masculino, muito embora na Zona Urbana o grupo feminino apresente um quantitativo mais elevado.

De conformidade com a maioria das pesquisas, esperava-se registrar um percentual maior para o grupo feminino, entretanto, deu-se o contrário. Este fenômeno se verifica também no Município de Iconha, onde o grupo masculino representado por 50,3%; o mesmo fato se verifica no Município de Piúma, registrando-se maior índice para a população masculina.

Idades	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	8.098	100,0	4.150	100,0	3.948	100,0
Menos de 1 ano -----	241	3,0	123	3,0	118	12,7
De 1 a 4 anos -----	1.039	12,8	536	12,9	503	15,8
De 5 a 9 anos -----	1.274	15,7	645	15,6	629	15,8
De 10 a 14 anos -----	1.239	15,3	636	15,3	603	15,3
De 15 a 19 anos -----	912	11,3	499	12,0	413	10,5
De 20 a 29 anos -----	1.032	12,8	512	12,3	520	13,2
De 30 a 39 anos -----	800	9,9	406	9,8	394	10,0
De 40 a 49 anos -----	634	7,8	321	7,7	313	7,9
De 50 a 59 anos -----	398	4,9	201	4,8	197	5,0
De 60 a 69 anos -----	270	3,3	137	3,3	133	3,4
De 70 e mais -----	136	1,7	69	1,7	67	1,7
Ignorada -----	123	1,5	65	1,6	58	1,5

O quadro acima veio constatar que o Município de Rio Novo do Sul po uma população muito jovem. Cerca de 70,9% das pessoas estão distribuidas entre idades que variam de 0 a 29 anos.

B.1 - Escala Etária relativa à Zona Urbana

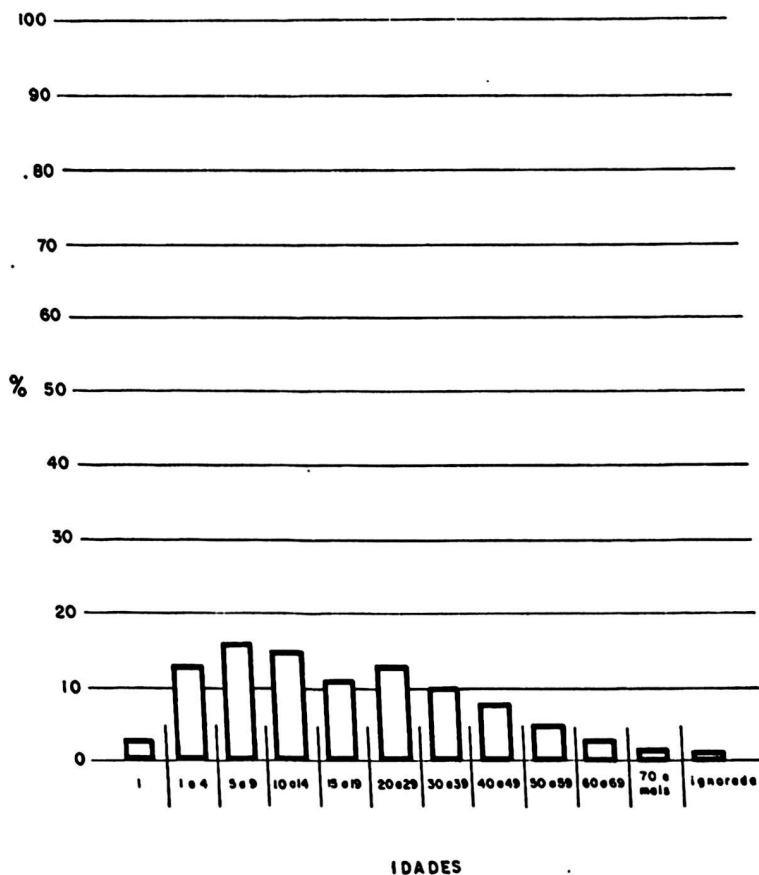
Quadro III

Idades	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	2.349	100,0	1.153	100,0	1.196	100,0
Menos de 1 ano -----	49	2,1	24	2,1	25	2,1
De 1 a 4 anos -----	298	12,7	148	12,8	150	12,5
De 5 a 9 anos -----	366	15,6	192	16,8	174	14,5
De 10 a 14 anos -----	355	15,1	175	15,2	180	15,1
De 15 a 19 anos -----	258	11,0	133	11,5	125	10,5
De 20 a 29 anos -----	314	13,4	142	12,3	172	14,4
De 30 a 39 anos -----	247	10,5	118	10,2	129	10,8
De 40 a 49 anos -----	191	8,1	98	8,5	93	7,8
De 50 a 59 anos -----	113	4,8	50	4,3	63	5,3
De 60 a 69 anos -----	93	3,9	40	3,5	53	4,4
De 70 e mais -----	37	1,6	20	1,7	17	1,4
Ignorada -----	28	1,2	13	1,1	15	1,2

Com relação à composição etária da população urbana, verifica-se que maioria é composta de jovens; o grupo mais numeroso é o de indivíduos que variam de 5 a 9 anos (15,4%), seguindo-se o de 10 a 14 anos (15,3%) e o de 20 a 29 anos (12,4%).

Observa-se ainda, uma distribuição regular das pessoas nas primeiras faixas, com tendência a um percentual decrescente nas últimas faixas.

PESSOAS PESQUISADAS - QUADRO 2



B.2 - Escala Etária relativa à Zona Suburbana

Quadro IV

Idades	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	1.726	100,0	894	100,0	832	100,0
Menos de 1 ano -----	53	3,1	28	3,1	25	3,0
De 1 a 4 anos -----	204	11,8	111	12,4	93	11,2
De 5 a 9 anos -----	267	15,4	122	13,6	145	17,5
De 10 a 14 anos -----	264	15,3	136	15,3	128	15,4
De 15 a 19 anos -----	186	10,8	108	12,1	78	9,4
De 20 a 29 anos -----	213	12,4	110	12,3	103	12,4
De 30 a 39 anos -----	176	10,2	96	10,7	80	9,
De 40 a 49 anos -----	142	8,2	76	8,5	66	7,
De 50 a 59 anos -----	96	5,6	48	5,4	48	5,
De 60 a 69 anos -----	71	4,1	33	3,7	38	4,
De 70 e mais -----	42	2,4	19	2,1	23	2,
Ignorada -----	12	0,7	7	0,8	5	0,

A Zona Suburbana apresenta situação semelhante à Zona Urbana, prevalecendo também o grupo jovem.

B.3 - Escala Etária relativa à Zona Rural

Quadro V

Idades	Total		Sexo			
			Masculino		Feminino	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	4.023	100,0	2.103	100,0	1.920	100,0
Menos de 1 ano -----	139	4,0	71	3,4	68	3,5
De 1 a 4 anos -----	537	13,3	277	13,2	260	13,5
De 5 a 9 anos -----	641	16,0	331	15,8	310	16,2
De 10 a 14 anos -----	620	15,4	325	15,4	295	15,4
De 15 a 19 anos -----	468	11,6	258	12,3	210	10,9
De 20 a 29 anos -----	505	12,6	260	12,4	245	12,8
De 30 a 39 anos -----	377	9,4	192	9,1	185	9,6
De 40 a 49 anos -----	301	7,5	147	7,0	154	8,0
De 50 a 59 anos -----	189	4,7	103	4,9	86	4,5
De 60 a 69 anos -----	106	2,6	64	3,0	42	2,2
De 70 e mais -----	57	1,4	30	1,4	27	1,4
Ignorada -----	83	2,1	45	2,1	38	2,0

Na Zona Rural, registra-se um maior número de pessoas concentradas nas faixas de 5 a 9 anos (16%) e de 10 a 14 anos (15,4%); seguindo-se ainda em proporções elevadas, as faixas de 1 a 4 anos (13,3%), de 15 a 19 anos (11,6%) e de 20 a 29 anos (12,6%). Desta forma, na Zona Rural também prevalece o grupo jovem.

2.2.2 - Situação quanto ao Registro

- Quadro VI

Especificação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	8.098	100,0	1.349	100,0	1.726	100,0	4.023	100,0
Registradas -----	7.586	93,7	2.269	96,6	1.559	90,3	3.758	93,4
Não Registradas ----	506	6,2	78	3,3	167	9,7	261	6,5
Sem Informação ----	6	0,1	2	0,1	-	-	4	0,1

Na situação quanto ao registro, observa-se que o maior percentual é representado por pessoas registradas (93,7%). A respeito das não registradas, nota-se que o maior índice figura na Zona Suburbana e Rural.

A taxa referente aos sem informação é mínima, não apresentando nenhum fato digno de nota.

2.2.3 - Composição do Grupo Familiar

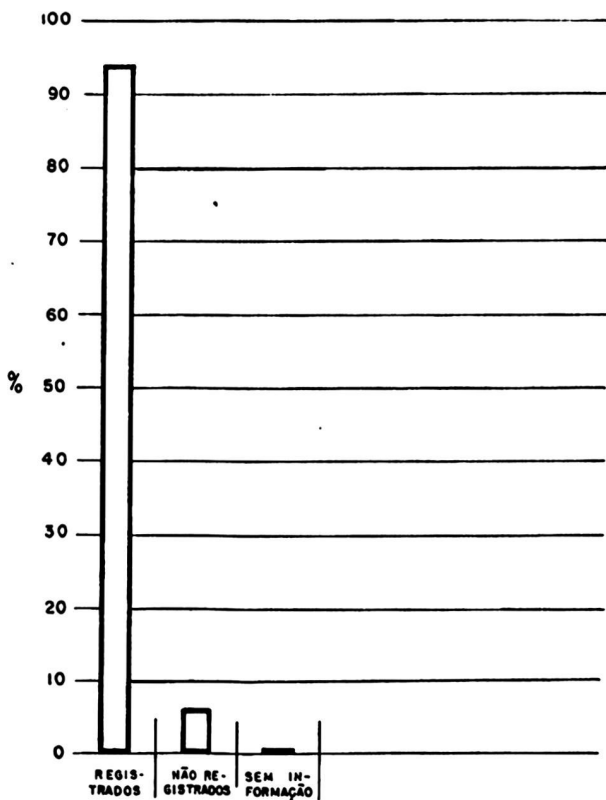
Quadro VII

Especificação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Famílias Pesquisadas	1.356	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
De 1 a 3 pessoas ----	466	34,3	168	39,8	127	40,4	171	27,6
De 4 a 6 pessoas ----	484	35,7	155	36,7	117	37,1	212	34,3
Mais de 6 pessoas ---	406	30,0	99	23,5	71	22,5	236	38,1

- (1) - Família Pequena --- 1 a 3 pessoas
 Família Média ---- 4 a 6 pessoas
 Família Grande ---- Mais de 6 pessoas

A representação acima pode ser considerada altamente significativa, quando examinada por Zona - verifica-se na Zona Urbana e Suburbana, uma frequência, maior para as famílias cujo número de componentes oscila entre 1 a 3 pessoas e 4 a 6 pessoas, diminuindo sensivelmente no grupo formado por mais de 6 pessoas. A Zona Rural apresenta situação inversa, registrando-se um quantitativo maior para as famílias de composição média e grande.

SITUAÇÃO QUANTO AO REGISTRO - QUADRO 6

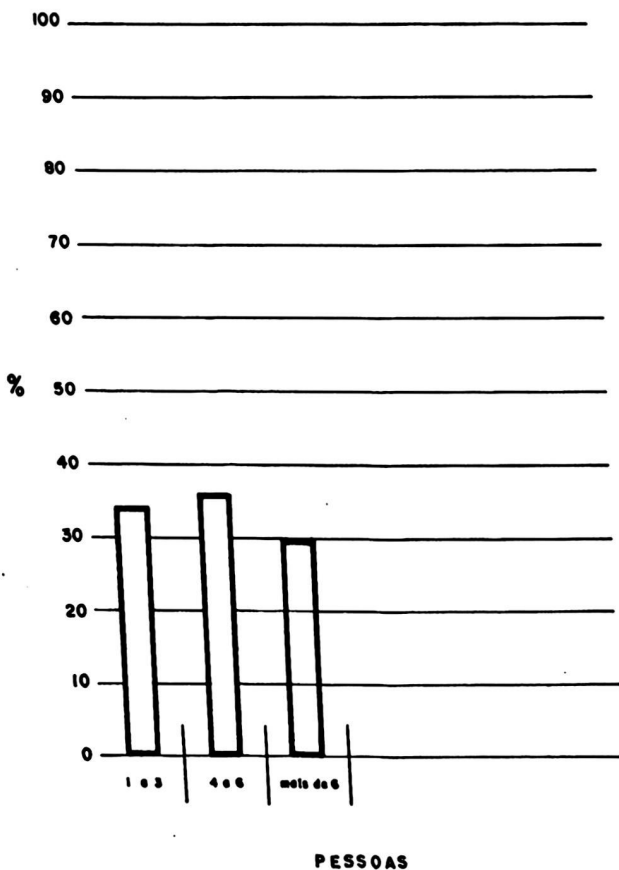


2.2.4 - Grau de Parentesco dos dependentes com o Chefe

Quadro VIII

Grau de Parentesco	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Dependentes do Chefe	6.742	100,0	1.927	100,0	1.411	100,0	3.404	100,
Espôsa -----	1.174	17,4	351	18,2	256	18,1	567	16,
Filho/a -----	5.015	73,3	343	69,8	1.052	74,6	2.620	77
Pai/Mãe -----	59	0,9	8	0,4	16	1,1	35	1
Irmão/ã -----	39	0,6	10	0,5	8	0,6	21	0
Tio/a -----	4	0,1	3	0,1	-	-	1	0
Sobrinho/a -----	35	0,5	21	1,1	1	0,1	13	0
Sogro/a -----	23	0,3	8	0,4	5	0,3	10	0
Genro/Nora -----	41	0,6	14	0,7	8	0,6	19	0
Cunhado/a -----	14	0,2	9	0,5	2	0,1	3	0
Neto/a -----	154	2,3	72	3,7	24	1,7	58	1
Enteado/a -----	53	0,8	13	0,7	18	1,3	22	0
Filho de Criação ---	66	1,0	31	1,6	13	0,9	22	
Pessoas Convivente -	65	1,0	44	2,3	8	0,6	13	

COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR - QUADRO 7



2.2.5 - Estado Civil dos Chefes

Quadro IX

Estado Civil	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Chefes Pesquisados	1.356	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
Casados -----	1.210	89,2	363	86,0	276	87,6	571	92,3
Viúvos -----	110	8,1	44	10,4	30	9,5	36	5,8
Solteiros -----	36	2,7	15	3,6	9	2,9	12	1,9

Com referência ao estado civil dos Chefes pesquisados, verifica-se que 89,2% são casados, 8,1% viúvos e 2,7% solteiros.

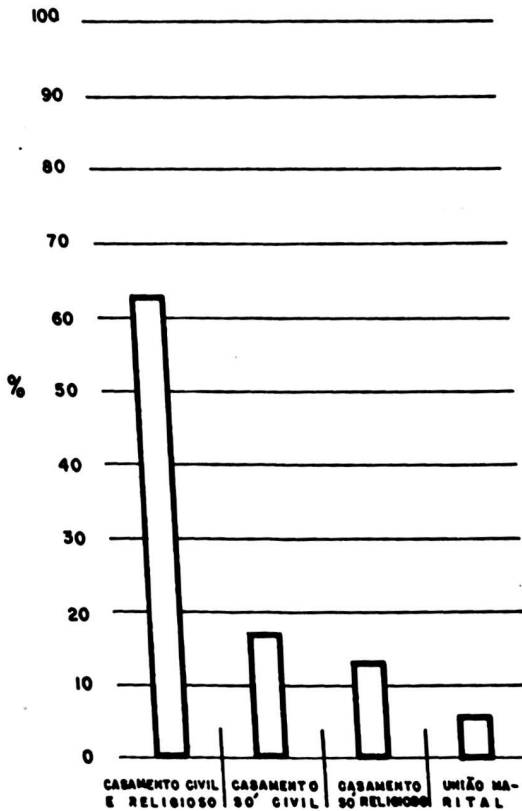
2.2.5 - Chefes Casados segundo o tipo de União

Quadro X

Tipo de União	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Chefes Casados	1.210	100,0	363	100,0	276	100,0	571	100,0
Casamento Civil e Religioso -----	770	63,3	242	66,7	130	47,1	398	69,7
Casamento só Civil ----	208	17,2	75	20,7	85	30,8	48	8,4
Casamento só Religioso	157	13,0	23	6,3	27	9,8	107	18,7
União Marital -----	73	6,2	23	6,3	34	12,3	18	3,2

No Município, é mais frequente o Casamento Misto (Civil e Religioso) 63,6%.

CHEFES CASADOS SEGUNDO O TIPO DE UNIÃO - QUADRO 10



Para os outros tipos de União, registra-se percentuais mais baixos, considerados entretanto, bastante representativos.

2.2.6 - Origem Étnica da Família

Quadro XI

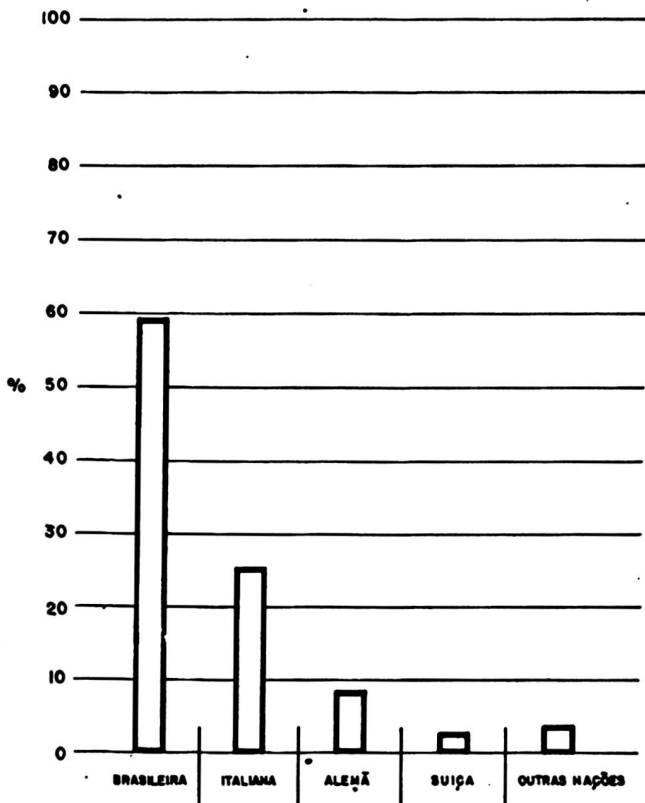
Origem da Família	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Famílias Pesquisadas	1.356	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
Brasileira -----	802	59,2	288	68,3	224	71,1	290	46,9
Italiana -----	345	25,4	60	14,2	21	6,7	264	42,6
Alemã -----	119	8,8	24	5,7	41	13,0	54	8,7
Suiça -----	40	2,9	19	4,5	13	4,1	8	1,3
Outras Nações -----	50	3,7	31	7,3	16	5,1	3	0,5

(1) - Considerada a origem do Chefe

Entre as famílias pesquisadas predomina a origem brasileira (59,2%), sendo entretanto, muito acentuada a influência estrangeira. Pode-se dizer que o fato resultou do cruzamento de italianos, alemães e suíços que se fixaram na Região durante as migrações de pós-guerra.

É de se notar que, das famílias de origem estrangeira, o grupo mais representativo é o italiano, concentrado principalmente na Zona Rural, seguido do grupo alemão fortemente inserido na Zona Suburbana.

ORIGEM ÉTNICA DA FAMÍLIA QUADRO 11



2.2.7 - Religião

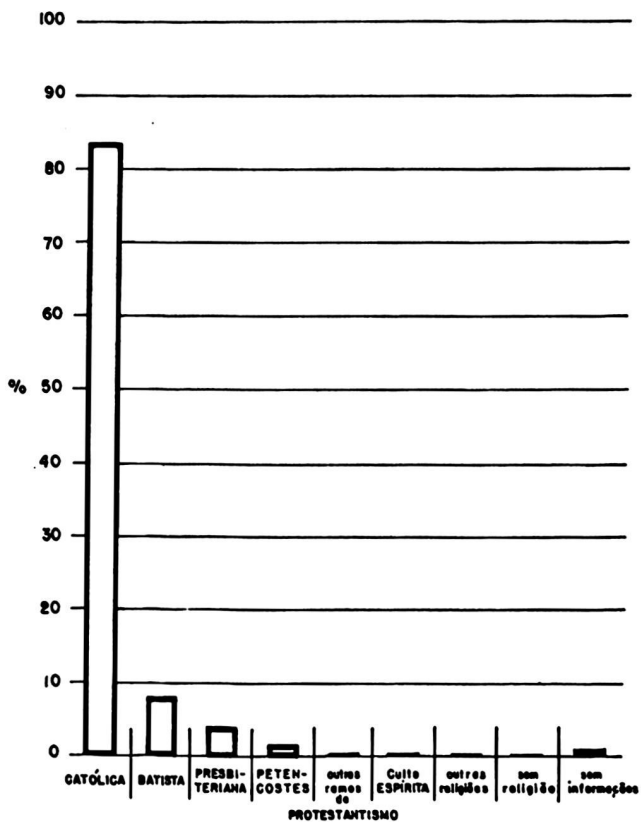
Quadro XII

Religião	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	8.098	100,0	2.349	100,0	1.726	100,0	4.023	100,0
Católica -----	6.774	83,6	1.162	70,8	1.263	73,2	3.849	95,7
Batista -----	646	8,0	455	19,3	158	9,2	33	0,8
Presbiteriana -----	328	4,0	68	2,9	197	11,4	63	1,6
Pentecoste -----	129	1,6	70	3,0	17	0,1	42	1,0
Outros ramos do								
Protestantismo -----	43	0,5	16	0,7	13	0,7	14	0,3
Culto Espírita -----	13	0,2	1	0,1	12	0,7	-	-
Outras Religiões ---	5	0,1	5	0,2	-	-	-	-
Sem Religião -----	88	1,1	46	1,9	41	0,4	1	0,1
Sem Informação ----	72	0,9	26	1,1	25	1,4	21	0,5

O quadro acima apresenta um índice maior de pessoas católicas (83,6%) localizadas principalmente na Zona Rural (quase 50%). Contudo, é bastante expressivo o número de adeptos a outros credos. Na Zona Urbana, observa-se a influência da Religião Batista (19,3%); já na Zona Suburbana, nota-se a influência da Religião Presbiteriana (11,4%) como também da Religião Batista (9,2%).

Conforme revelam os dados obtidos, no Município de Rio Novo do Sul, uma diversidade de religião bastante acentuada, constituindo um fato digno de nota.

RELIGIÃO - QUADRO 12



Condições de Saúde	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas Pesquisadas	8.098	100,0	2.349	100,0	1.726	100,0	4.023	100,0
Boa -----	7.080	87,4	2.050	87,3	1.462	84,7	3.568	88,7
Doente -----	1.018	12,6	299	12,7	264	15,3	455	11,3

(1) - Doenças não diagnosticadas

A pesquisa sôbre o assunto buscou apenas verificar os estados de saúde: Bom e Doente; não havendo entretanto nenhuma preocupação em especificar doenças, tendo em vista que a maioria dos casos tratava-se de doenças não diagnosticadas.

Vale ressaltar que, entre os indivíduos doentes da Zona Urbana (299), cerca de 4,3% estão concentrados num dos setôres que apresenta menores condições de vida, ou seja, "Morro Santo Antônio". Pode-se compreender melhor este fato, tomando-se por base a população existente no referido setor (482 pessoas), onde se verifica que 20,7% das pessoas apresentam problemas de saúde.

2.3 - Situação Educacional

2.3.1 - Relativa às pessoas de 7 anos e mais

Quadro XIV

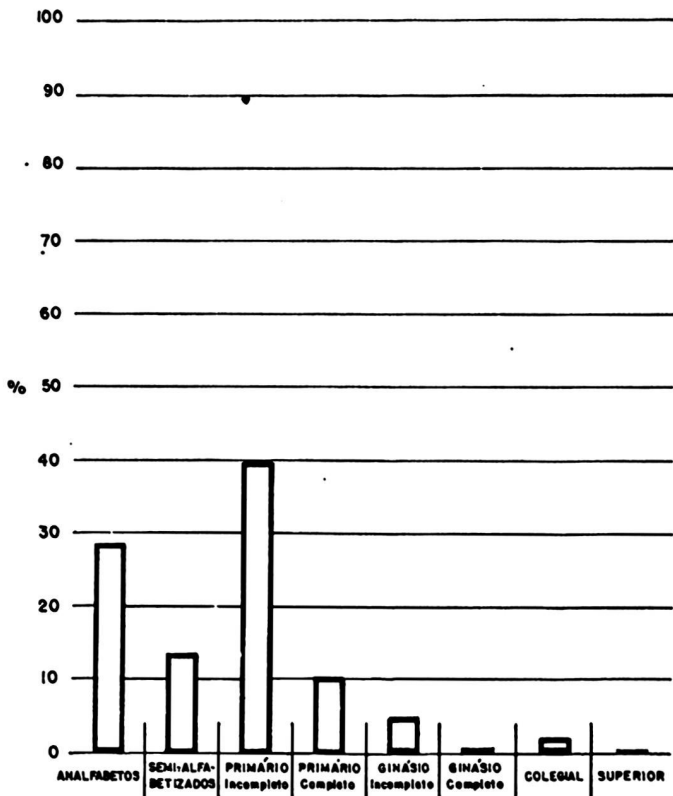
Grau de Instrução	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas de 7 anos e Mais -----	6.327	100,0	1.866	100,0	1.383	100,0	3.078	100,0
Analfabetos -----	1.795	28,4	354	18,9	437	31,6	1.004	32,6
Semi-Alfabetizados ---	845	13,3	181	9,7	169	12,2	495	16,1
Primário Incompleto--	2.539	40,2	631	33,9	538	39,0	1.370	44,5
Primário Completo ---	654	10,3	321	17,2	154	11,1	179	5,8
Ginásio Incompleto ---	303	4,8	214	11,5	68	4,9	21	0,7
Ginásio Completo ----	36	0,6	32	1,7	2	0,1	2	0,1
Colegial -----	137	2,1	116	6,2	14	1,0	7	0,2
Superior -----	18	0,3	17	0,9	1	0,1	-	-

(1) - Considerado "Semi-Alfabetizado", o indivíduo que sabe ler e escrever pouco, mas que nunca frequentou escola..

Examinando a situação de instrução das pessoas acima de 7 anos, observa-se um contraste de nível cultural, tomando-se as diversas Zonas como termo de comparação. O baixo índice de instrução tende a se agravar sensivelmente na Zona Rural.

Convém esclarecer que o inquérito aplicado sobre o assunto, não foi no sentido de se conhecer o grau de escolaridade dos que frequentam Escola, mas verificar de um modo geral, a situação educacional da população, considerando já a existência de fontes de informação no Estado, ou sejam: MOCCA - Recenseamento.

SITUAÇÃO EDUCACIONAL - QUADRO 14
PESSOAS DE 7 ANOS E MAIS



2.3.2 - Zona de Procedência dos Estudantes que se encontram
temporariamente fora do Município - Quadro XV

Zona de Procedência	T O T A L	
	Nº	%
Estudantes Fora -----	36	100,0
Zona Urbana -----	26	72,3
Zona Suburbana -----	2	5,5
Zona Rural -----	8	22,2

(1) - Pessoas incluídas no Grupo Familiar

Considerando o número de estudantes radicados temporariamente fora, observa-se que o Município encontra-se numa situação razoável.

E de se notar que a criação do ensino médio nos últimos anos, influiu consideravelmente sobre este aspecto, determinando a permanência do jovem na própria Zona.

2.4 - Situação Profissional

2.4.1 - Condição atual de trabalho das pessoas acima de 12 anos - Quadro XVI

Ocupação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas de 12 anos e Mais -----	2.754	100,0	644	100,0	538	100,0	1.572	100,0
Lavoura -----	2.014	73,2	145	22,5	362	32,6	1.507	95,7
Pecuária (braçal) -----	20	0,7	2	0,3	8	1,5	10	0,6
Indústria (proprietário)-----	12	0,4	10	1,5	2	0,4	-	-
Indústria (operário)-----	41	1,5	29	4,5	11	2,0	1	0,
Comércio(proprietário)-----	67	2,4	53	8,2	11	2,0	3	0,2
Comércio(assalariado)-----	31	1,1	23	3,6	4	0,7	4	0,
Construção Civil -----	32	1,2	19	3,0	12	2,2	1	0,
Transporte -----	55	2,0	45	7,0	9	1,7	1	0,
Oficina -----	47	1,7	35	5,4	10	1,8	2	0,
Serviço Público -----	114	4,2	94	14,6	16	3,0	4	0,
Profissão Liberal -----	6	0,2	6	1,0	-	-	-	-
Serviço Doméstico -----	144	5,2	88	13,6	36	6,6	20	1
Biscate -----	151	5,5	83	12,9	52	9,6	16	1
Outras Profissões -----	20	0,7	12	1,9	5	0,9	3	0

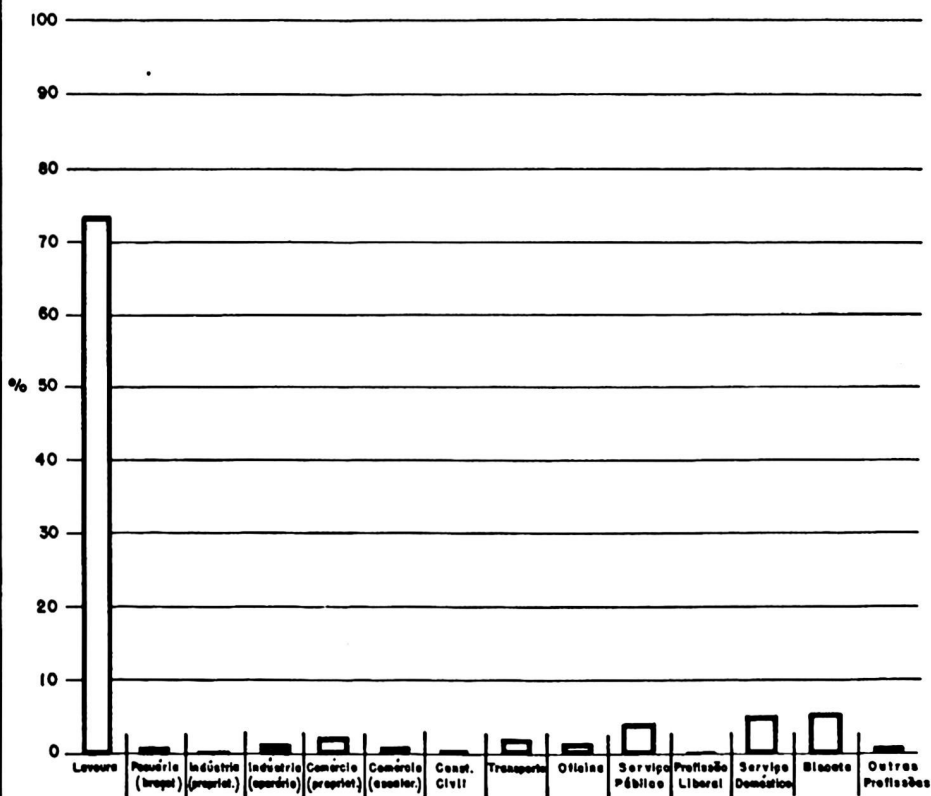
(1) - Refere-se ao Serviço Doméstico remunerado

A Comunidade estudada é eminentemente agrícola; haja vista que a população ativa é em grande parte composta de agricultores (73,2%).

A propósito das pessoas inseridas em outros ramos de trabalho (27,8%) observa-se que a maioria se dedica ao Biscate (5,5%), Serviço Doméstico (5, Serviço Público (4,2%) e ao Comércio em geral (3,5%).

SITUAÇÃO PROFISSIONAL

PESSOAS ACIMA DE 12 ANOS - QUADRO 16



No que se refere ao biscate, regista-se elevado percentual de indivíduos que fazem tais serviços, concentrados quase que totalmente na Zona Urbana e Suburbana. Talvez possamos justificar como causa, o êxodo do interior para a sede do Município. Em geral, as pessoas emigram e encontram dificuldades de inserimento na órbita do trabalho Urbano, não só devido a sua desqualificação profissional, mas sobretudo, devido aos escassos recursos profissionais da Região.

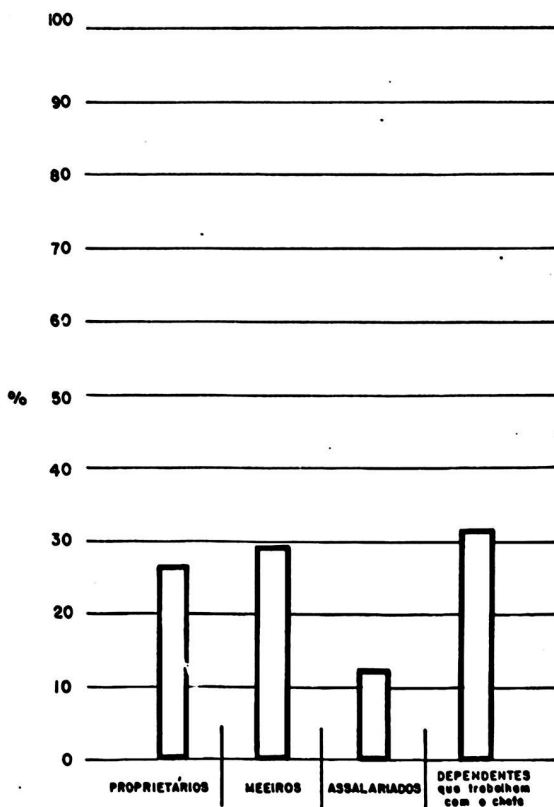
2.4.2 - Ocupação das Pessoas pertencentes ao
Ramo da Lavoura - Quadro XVII

Especificação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Agricultores	2.014	100,0	145	100,0	362	100,0	1.507	100,0
Proprietários -----	537	26,7	62	42,7	109	30,1	366	24,3
Meeiros -----	584	29,0	31	21,4	90	24,9	463	30,7
Assalariados -----	250	12,4	45	31,1	93	25,7	112	7,4
Dependentes que trabalham com o Chefe ----	643	31,9	7	4,8	70	19,3	566	37,6

(1) - Dependentes que trabalham com o Chefe: esposa e filhos

OCUPAÇÃO DAS PESSOAS PERTENCENTES AO RAMO DA LAVOURA

QUADRO 17



Das pessoas inseridas no ramo da lavoura, verifica-se que 26,6% são proprietários, 29% meeiros, 12,4% assalariados e 31,9% dependentes que trabalham com o Chefe.

Comparando-se as diversas Zonas, observa-se que na Zona Urbana é maior o índice de proprietários, sendo quase inexistente o número de dependentes que trabalham com o Chefe, enquanto que o grupo de assalariados apresenta um percentual maior.

Com relação à Zona Suburbana, verifica-se uma situação análoga; já a Zona Rural, apresenta uma situação inversa, com um quantitativo maior para meeiros e dependentes.

Convém salientar ainda, que ao lado da lavoura, grande parte dos proprietários cuidam ao mesmo tempo da Criação de bovinos, suínos e aves.

2.4.3 - Classificação dos Proprietários de Lavoura,
de acôrdo com a extensão da área - Quadro XVIII

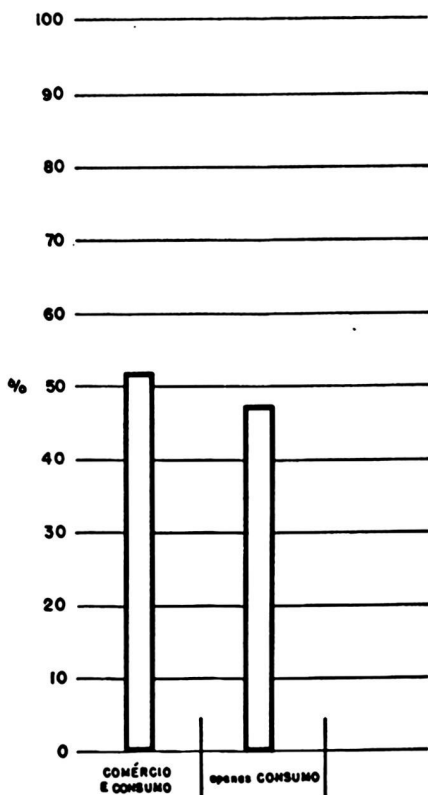
Especificação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Proprietários	537	100,0	62	100,0	109	100,0	366	100,0
Até 2 alqueires -----	175	32,6	16	25,8	58	53,2	101	27,6
De 2 a 100 alqueires--	359	66,9	43	69,4	51	46,8	265	72,4
Mais de 100 alqueires	3	0,5	3	4,8	-	-	-	-

Através dos dados obtidos no quadro acima, pôde-se constatar que, dos proprietários pesquisados, 32,6% dispõem de propriedades até 2 alqueires, 66,9% de propriedades que variam de 2 a 100 alqueires. Apenas 0,5% dispõem de terrenos acima de 100 alqueires.

2.4.4 - Aplicação do Produto Cultivado - Quadro XIX

Especificação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Proprietários e Meeiros	1.121	100,0	93	100,0	199	100,0	829	100,0
Comércio e Consumo --	585	52,2	42	45,2	116	58,3	427	51,5
Apenas Consumo -----	536	47,8	51	54,8	83	41,7	402	48,5

APLICAÇÃO DO PRODUTO CULTIVADO - QUADRO 19



Com referência à aplicação do produto cultivado, registra-se percentuais semelhantes; 52,2% dos agricultores (proprietários e meeiros) comercializam o produto, e 47,8% cultivam para o próprio consumo.

Vale citar que, entre os produtos mais cultivados, destaca-se em 1º lugar o milho, seguindo-se em proporção decrescente, a banana, o arroz, a mandioca, a cana, o feijão, o café e por último as hortaliças.

2.4.5 - Transporte na Venda do Produto

Quadro XX

Especificação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas que Comercializam o produto -----	585	100,0	42	100,0	116	100,0	427	100,0
Transporte feito pelo Produtor -----	330	56,4	34	80,9	64	55,2	232	54,3
Transporte feito pelo Comprador -----	255	43,6	8	19,1	52	44,8	195	45,6

2.5 - Jovens de 14 a 25 anos que deixaram o Município
em busca de trabalho - Quadro XXI

Zona de Procedência	T O T A L	
	Nº	%
Jovens radicados fora -----	222	100,0
Zona Urbana -----	75	33,8
Zona Suburbana -----	76	34,2
Zona Rural -----	71	32,0

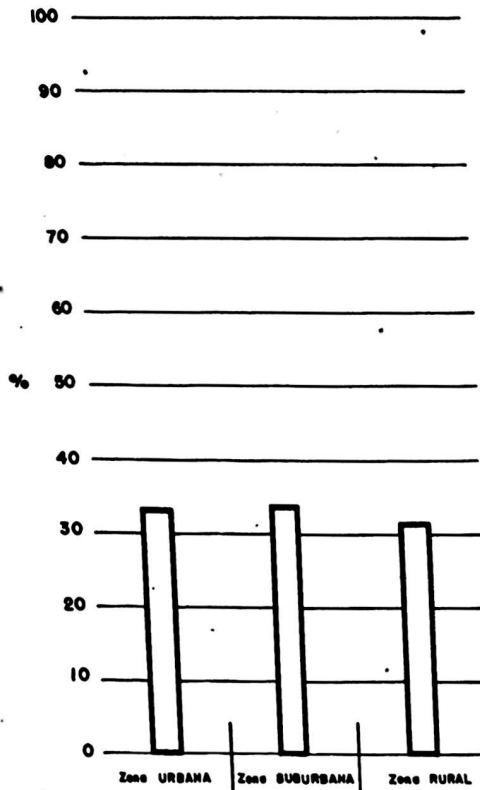
(1) - Pessoas não incluídas no grupo familiar

Quanto à Zona de procedência dos jovens que se encontram radicados fora do Município, verifica-se uma situação paralela entre as diversas Zonas.

A representação pode ser considerada altamente significativa para se ter conhecimento do êxodo do jovem.

JOVENS DE 14 A 25 ANOS QUE DEIXARAM O MUNÍCIPIO

QUADRO 21



2.5.1 - Atual séde dos jovens que deixaram o Município

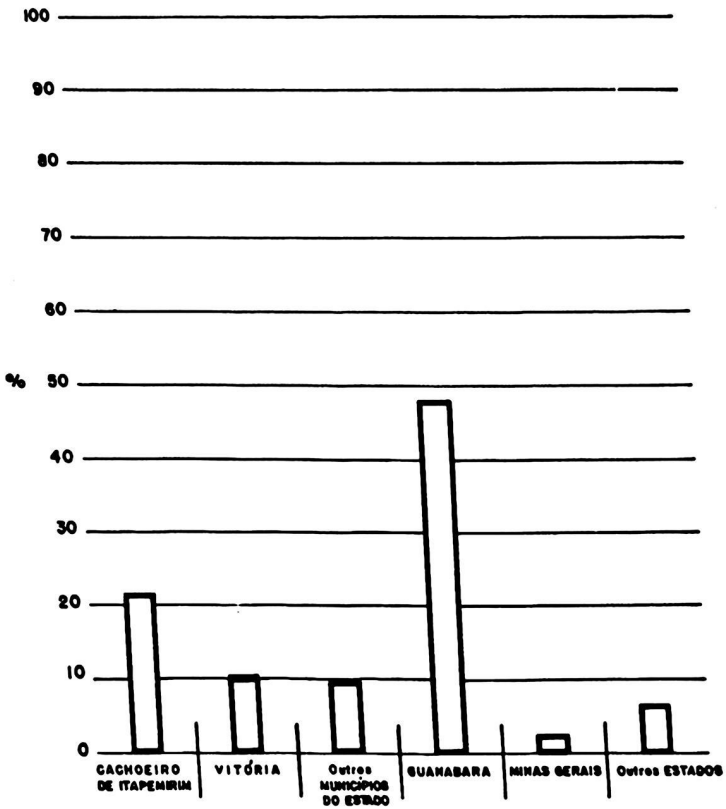
- Quadro XXII

Localização	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas radicadas fora	222	100,0	75	100,0	76	100,0	71	100,0
Cachoeiro de Itapemirim	48	21,6	14	18,7	11	14,5	23	32,4
Vitória -----	24	10,8	11	14,7	5	6,6	8	11,3
Outros Municípios do Estado -----	22	9,9	12	16,0	5	6,6	5	7,0
Guanabara -----	107	48,2	30	40,0	48	63,1	29	40,9
Minas Gerais -----	6	2,7	3	4,0	1	1,3	2	2,8
Outros Estados -----	15	6,8	5	6,6	6	7,9	4	5,6

Dos jovens que deixaram a Região em busca de trabalho a maioria encontra-se na Guanabara (48,2%), Cachoeiro de Itapemirim (21,6%) e Vitória (10,8%).

ATUAL SÉDE DOS JOVENS QUE DEIXARAM O MUNICÍPIO

QUADRO 22



2.5.2 - Ocupação dos jovens que residem fora
do Município - Quadro XXIII

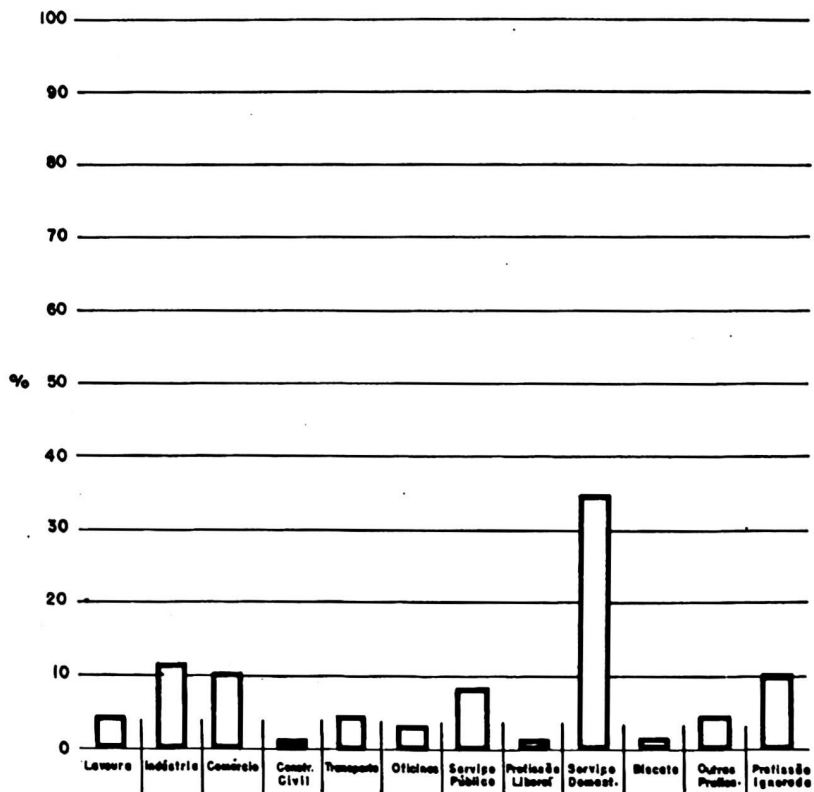
Ocupação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Pessoas residentes fora	222	100,0	75	100,0	76	100,0	71	100,0
Lavoura -----	10	4,5	2	2,7	3	3,9	5	7,0
Indústria -----	26	11,7	6	8,0	12	15,7	8	11,3
Comércio -----	23	10,4	12	16,0	5	6,6	6	8,5
Construção Civil -----	3	1,4	-	-	3	3,9	-	-
Transporte -----	13	5,8	5	6,7	4	5,3	4	5,6
Oficinas -----	8	3,6	3	4,0	4	5,3	1	1,4
Serviço Público -----	19	8,5	15	2,0	4	5,3	-	-
Profissão Liberal -----	3	1,4	1	1,3	2	2,6	-	-
Serviço Doméstico -----	79	35,6	15	2,0	32	42,2	32	45,1
Biscate -----	4	1,8	4	5,3	-	-	-	-
Outras Profissões -----	11	4,9	5	6,7	1	1,3	5	7,0
Profissão Ignorada -----	23	10,4	7	9,3	6	7,9	10	14,1

(1) - Comércio subtende-se Comerciário

A propósito da condição atual de trabalho dos jovens que deixaram o Município, pôde-se constatar que a maioria se dedica ao Serviço Doméstico (35,6%) ao trabalho na Indústria (11,7%) e ao Comércio (10,4%).

TIPO DE OCUPAÇÃO DOS JOVENS QUE ESTÃO RESIDINDO FORA DO MUNICÍPIO

QUADRO 23



2.6 - Condições de Habitação

2.6.1 - Regime de ocupação da casa - Quadro XXIV

Especificação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Famílias Pesquisadas	1.536	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
Própria -----	808	59,6	238	56,4	171	54,3	399	64,5
Alugada -----	67	4,9	48	11,4	14	4,4	5	0,8
Aforada -----	134	9,9	87	20,6	47	14,9	-	-
Cedida -----	347	25,6	49	11,6	83	26,4	215	34,7

Das famílias entrevistadas, 59,6% residem em casa própria, 4,9% em casa alugada, 9,9% em casa aforada e 25,6% em casa cedida.

2.6.2 - Tipo de Habitação - Quadro XXV

Tipo de Habitação	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Famílias Pesquisadas	1.356	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
Alvenaria -----	469	34,6	321	76,1	109	34,6	39	6,3
Outro Tipo -----	887	65,4	101	23,9	206	65,4	80	93,7

(1) - Outro Tipo: madeira - estuque - material improvisado

2.6.3 - Habitação por número de Cômodos

- Quadro XXVI

Número de Cômodos	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Famílias Pesquisadas	1.356	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
1 Cômodo -----	21	1,6	6	1,4	5	1,6	10	1,6
2 Cômodos -----	79	5,8	25	5,9	24	7,6	30	4,8
3 Cômodos -----	179	13,2	39	9,2	52	16,5	88	14,2
4 Cômodos -----	334	24,6	62	14,7	93	29,6	179	29,0
5 Cômodos -----	268	19,8	69	16,4	59	18,7	140	22,6
Mais de 5 Cômodos--	475	35,0	221	52,4	82	26,0	172	27,8

2.6.4 - Sistema de Iluminação da Casa

- Quadro XXVII

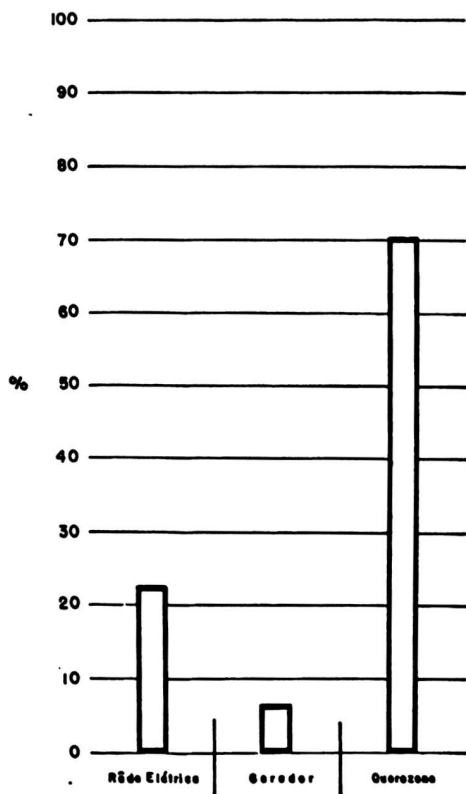
Iluminação da Casa	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Famílias Pesquisadas	1.356	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
Rêde Elétrica -----	309	22,8	286	67,8	23	7,3	-	-
Gerador -----	91	6,7	-	-	11	3,5	80	12,9
Querosene -----	956	70,5	136	32,2	281	89,2	539	87,1

Com referência ao processo de iluminação das casas, observa-se que apenas 22,8% das famílias pesquisadas se beneficiam da rede elétrica. A maioria serve-se do querosene 70,5%.

Quanto à aplicação do gerador, nota-se que na Zona Rural o seu emprego é relativamente difuso (12,9%).

SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DA CASA -

QUADRO 27



2.6.5 - Sistema de abastecimento d'água

- Quadro XXVIII.

Água	Total		Zona Urbana		Zona Suburbana		Zona Rural	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Famílias Pesquisadas	1.356	100,0	422	100,0	315	100,0	619	100,0
Encanada -----	369	27,2	271	64,2	41	13,0	57	9,2
Bica Pública -----	62	4,6	57	13,5	5	1,6	-	-
Sub-Solo -----	925	68,2	94	22,3	269	85,4	562	90,8

(1) - A água encanada na Zona Rural não faz parte da rede geral

Das famílias pesquisadas, a maioria serve-se de água de cacimbas, nascentes e córregos (68,2%).

Vale observar que, na Zona Urbana, 2/3 da população dispõe de água encanada.

SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'AGUA - QUADRO 28

